



A Santa Sé

DISCURSO DO PAPA FRANCISCO AOS MEMBROS DO CÍRCULO DE SÃO PEDRO

Sala Clementina

Segunda-feira, 9 de maio de 2016

[Multimídia]

Estimados sócios do Círculo de São Pedro!

Saúdo carinhosamente todos vós e agradeço ao vosso Presidente-Geral, Duque Leopoldo Torlonia, as suas amáveis palavras. Manifesto a cada um de vós o meu apreço por aquilo que levais a cabo todos os dias ao serviço das camadas mais frágeis da população da nossa cidade. A vossa Associação, inserida na realidade eclesial da diocese de Roma, constitui a expressão de uma Igreja «em saída»: uma Igreja que caminha para procurar, visitar, encontrar, escutar, compartilhar e estar ao lado das pessoas mais pobres. A cada um de vós é pedido não simplesmente que vá ao encontro dos mais necessitados, mas que o faça levando Jesus. Trata-se de ir como discípulos, como amigos do Senhor; trata-se de compartilhar a sua palavra, a do Evangelho, de repetir os seus gestos de perdão, de amor e de dom, de não procurar o próprio prestígio, mas o bem do próximo.

Tendes diante de vós o exemplo de Nossa Senhora, a quem rezamos com uma devoção particular durante este mês de maio. Como Ela, também vós não vos canseis de «partir», de ir à pressa, para encontrar as pessoas e para lhes levar a visita de Deus (cf. *Lc 1, 39*). Ela é portadora da visita de Deus, porque vive em profunda comunhão com Ele. «Bem-Aventurada é Aquela que acreditou!» (*Lc 1, 45*), diz-lhe Isabel. Maria é o ícone da fé. Só na fé podemos levar Jesus e não nós mesmos. Neste Ano Santo da Misericórdia, enquanto nos esforçamos por percorrer o caminho das obras de misericórdia, somos chamados a renovar-nos na fé. Para levar a visita do Senhor a quantos sofrem no corpo e no espírito, devemos cultivar a fé, aquela fé que nasce da escuta da Palavra de Deus e aspira por uma profunda comunhão com Jesus.

Encorajo-vos a dar continuidade ao vosso testemunho do Evangelho da caridade, a ser cada vez mais sinal e instrumento da ternura de Deus para cada pessoa, de maneira especial para as mais frágeis e descartadas.

Agradeço-vos também o Óbolo de São Pedro, que angariais em todas as igrejas como sinal da vossa participação na solicitude do Bispo de Roma pelas formas de pobreza desta cidade. A vossa benemérita atividade caritativa seja corroborada pela oração, para encontrar no Coração de Cristo o amor que haveis de oferecer aos irmãos.

Confio todos vós, os vossos familiares e o vosso compromisso apostólico à proteção da Virgem Santa, a *Salus populi Romani*, e à intercessão de São Pedro e de São Paulo. Peço-vos que apoiéis o meu ministério sobretudo com a oração, enquanto vos abençoo de todo o coração.